

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 2. União da alma e do corpo

344. Em que momento a alma se une ao corpo?

R. “A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ela se conta no número dos vivos e dos servos de Deus.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0344).

Livro 7

Capítulo 344 – União com o corpo

00344 / LE

A união da alma com o corpo é uma festa de Deus, na presença do Cristo. Quantos ignoram o instante em que a alma se une ao corpo, antes, na verdade, de ele se tomar corpo! Há muitos casos em que o Espírito destinado a reencarnar começa a conviver com seus futuros pais bem antes da concepção, no sentido de ir trocando simpatia para um futuro convívio; no entanto, a ligação será feita nos primeiros momentos da concepção.

O ato sexual é o ponto alto das ligações e escolha no preparo do corpo físico. É uma visão espetacular para quem o pode ver, o encontro do espermatozóide com o óvulo. Os dois trocam vibrações de simpatia, trocam fluidos imponderáveis, trocam amor, de maneira que o corpo começa a nascer, a surgir fundamentado nas bases do Amor. Óvulo e espermatozóide se unem nesse amor e a vida física surge pela presença do Espírito imortal que fecunda a matéria, ativando suas vibrações, em se ligando a ela por vários laços, por onde circulam fluidos divinos, dando alento e impulsos à forma física.

Não há formação de corpos no mundo interno da mulher por acaso; as mãos espirituais, pela vontade de Deus e supervisão de Jesus Cristo, operam a maravilha de todas as maravilhas da Terra, para nos apresentar a criança, que traz ao mundo dos homens a expressão dos anjos, falando da presença de Deus em toda parte.

Como a Doutrina dos Espíritos viaja no carro do progresso obedecendo à lei do crescimento espiritual, "O Livro dos Espíritos" nos fala que, ao nascer a criança, são apertados vários laços espirituais, mas, o preparo continua, e esses laços vão sendo ajustados continuamente na criança. Aos sete anos de idade, eles se ajustam com mais intensidade; depois, aos catorze anos, e finaliza aos vinte e um anos. Eis aí o homem, na sua estrutura completa, dentro das responsabilidades que lhe compete respeitar, dando prosseguimento às suas atividades, como prometera no mundo espiritual.

Obedecendo às mesmas leis, mas já no sentido de retorno, esses laços, a partir de certa idade, vão se afrouxando paulatinamente, até chegar ao desprendimento natural, pela chamada morte do corpo. Tudo no mundo tem a ida e a volta, na seqüência da harmonia universal da vida. Todos os povos do mundo comemoram o nascimento das crianças com festejos, com alegria, como glória na Terra pelo céu que se mostra. É a intuição desse fenômeno singular, da volta dos que se foram para as lutas na carne, em busca do aprimoramento individual, procurando dar nascimento por dentro, ao Deus que se cultuava por fora do coração.

Ajudemos os filhos do coração que tenhamos em nosso lar, pois eles são sementes do Senhor, para a direção e vida da humanidade. No seio da nossa família podem estar missionários esperando por parte, para que eles possam continuar o trabalho começado por Jesus. Não é isso uma glória? Cultivemos em nossa casa as boas idéias, deixando irradiar dos corações o ambiente de luz que o Cristo nos ensinou.

Não alimentemos pensamentos negativos em nosso lar, porque tudo que pensamos são sementes que podem crescer e prosperar, e os pensamentos estão sempre ligados entre filhos e pais, inspirando-se e alimentando na fonte de onde vieram.

Cultivemos o Evangelho no Lar, para que depois esse Evangelho passe para o lar do coração e domine o lar da consciência.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 344, União com o corpo.

– questão 0344, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).